

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	18

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	151.998
Preferenciais	110.098
Total	262.096
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	26.504.000	25.633.000
1.01	Ativo Circulante	5.561.000	5.388.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	617.000	1.002.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.000	33.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	14.000	32.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	14.000	32.000
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.000	1.000
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.000	1.000
1.01.03	Contas a Receber	2.900.000	2.624.000
1.01.03.01	Clientes	2.900.000	2.624.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	2.900.000	2.624.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.454.000	1.310.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.454.000	1.310.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	375.000	303.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	1.079.000	1.007.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	575.000	419.000
1.01.08.03	Outros	575.000	419.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	111.000	38.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	464.000	381.000
1.02	Ativo Não Circulante	20.943.000	20.245.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.908.000	17.010.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	59.000	56.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	59.000	56.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.000	4.000
1.02.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	4.000	4.000
1.02.01.04	Contas a Receber	91.000	95.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	91.000	95.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.754.000	16.855.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	216.000	455.000
1.02.01.10.05	Outros Tributos a Recuperar	1.060.000	1.419.000
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	691.000	640.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	13.276.000	12.147.000
1.02.01.10.10	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.485.000	2.165.000
1.02.01.10.11	Outros Ativos Não Circulantes	26.000	29.000
1.02.03	Imobilizado	41.000	40.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.000	3.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	39.000	37.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	39.000	37.000
1.02.04	Intangível	2.994.000	3.195.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.994.000	3.195.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	2.994.000	3.195.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	26.504.000	25.633.000
2.01	Passivo Circulante	6.765.000	5.738.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	179.000	332.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	179.000	332.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	179.000	332.000
2.01.02	Fornecedores	1.073.000	1.046.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.000	16.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.000	16.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.000	16.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.132.000	2.254.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.252.000	1.970.000
2.01.05.02	Outros	2.252.000	1.970.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	206.000	99.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	15.000	12.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	195.000	93.000
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	25.000	57.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	361.000	307.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	794.000	761.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	656.000	641.000
2.01.06	Provisões	124.000	120.000
2.02	Passivo Não Circulante	13.436.000	13.984.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.048.000	10.897.000
2.02.02	Outras Obrigações	2.620.000	2.423.000
2.02.02.02	Outros	2.620.000	2.423.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	66.000	63.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	25.000	26.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	408.000	251.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	77.000	106.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	756.000	1.128.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	935.000	609.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	275.000	153.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	78.000	87.000
2.02.03	Tributos Diferidos	419.000	344.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	419.000	344.000
2.02.04	Provisões	349.000	320.000
2.03	Patrimônio Líquido	6.303.000	5.911.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.000	2.988.000
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	2.665.000	2.884.000
2.03.04.01	Reserva Legal	396.000	396.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	700.000	700.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.569.000	1.569.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	219.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	768.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-474.000	-317.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.591.000	7.638.000	3.537.000	7.203.000
3.01.01	Receita Bruta	5.112.000	10.634.000	4.896.000	9.981.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.521.000	-2.996.000	-1.359.000	-2.778.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.534.000	-5.175.000	-2.360.000	-4.871.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.560.000	-3.162.000	-1.377.000	-2.880.000
3.02.02	Custos de Construção	-554.000	-1.199.000	-619.000	-1.270.000
3.02.03	Custos de Operação	-420.000	-814.000	-364.000	-721.000
3.03	Resultado Bruto	1.057.000	2.463.000	1.177.000	2.332.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-262.000	-500.000	-227.000	-443.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.000	-46.000	-24.000	-46.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-152.000	-313.000	-156.000	-293.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-87.000	-141.000	-47.000	-104.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-87.000	-141.000	-47.000	-104.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	795.000	1.963.000	950.000	1.889.000
3.06	Resultado Financeiro	-448.000	-894.000	-347.000	-632.000
3.06.01	Receitas Financeiras	53.000	144.000	133.000	224.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	53.000	144.000	133.000	224.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-501.000	-1.038.000	-480.000	-856.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-371.000	-844.000	-383.000	-685.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-130.000	-194.000	-97.000	-171.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	347.000	1.069.000	603.000	1.257.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	83.000	-69.000	-136.000	-272.000
3.08.01	Corrente	130.000	86.000	-11.000	-71.000
3.08.02	Diferido	-47.000	-155.000	-125.000	-201.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	430.000	1.000.000	467.000	985.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	430.000	1.000.000	467.000	985.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,59	3,7	1,73	3,64
3.99.01.02	PNA	1,59	3,7	1,73	3,64
3.99.01.03	PNB	1,75	4,07	1,89	4,01

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	430.000	1.000.000	467.000	985.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-164.000	-157.000	-69.000	-110.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados - Não Reclassificado para o Resultado	-231.000	-231.000	-22.000	-22.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa - Não Reclassificado para o Resultado	-1.000	-1.000	1.000	-2.000
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes - Não Reclassificado para o Resultado	79.000	78.000	7.000	7.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa - Reclassificado para o Resultado	-17.000	-5.000	-83.000	-142.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes - Reclassificado para o Resultado	6.000	2.000	28.000	49.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	266.000	843.000	398.000	875.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	837.000	933.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.928.000	1.693.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.000.000	985.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	423.000	365.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	10.000	24.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	69.000	272.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	894.000	632.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-468.000	-585.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.091.000	-760.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-211.000	8.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-74.000	-231.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-93.000	-79.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	74.000	629.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	32.000	-268.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-42.000	-41.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-137.000	-346.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-523.000	-361.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Pagos, Líquidos	-172.000	-115.000
6.01.02.10	Renda de aplicações financeiras	58.000	46.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-3.000	-2.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.276.000	-1.412.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-1.297.000	-1.395.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-58.000	-53.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	79.000	36.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	54.000	762.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.000.000	2.166.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-1.000	-17.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-721.000	-814.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	8.000	-2.000
6.03.06	Obrigações Especiais	94.000	143.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-8.000	-6.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	-9.000	9.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-309.000	-717.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-385.000	283.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.002.000	650.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	617.000	933.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.884.000	0	-317.000	5.911.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.884.000	0	-317.000	5.911.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-219.000	768.000	0	549.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-232.000	0	-232.000
5.04.09	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.000.000	0	1.000.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-219.000	0	0	-219.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-157.000	-157.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-157.000	-157.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-153.000	-153.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-4.000	-4.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.665.000	768.000	-474.000	6.303.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.988.000	356.000	3.026.000	0	-194.000	6.176.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	3.026.000	0	-194.000	6.176.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-599.000	783.000	0	184.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-202.000	0	-202.000
5.04.09	Lucro Líquido do Período	0	0	0	985.000	0	985.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-599.000	0	0	-599.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-110.000	-110.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-110.000	-110.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-15.000	-15.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-95.000	-95.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.988.000	356.000	2.427.000	783.000	-304.000	6.250.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 30/06/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	10.493.000	9.877.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.634.000	9.981.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-141.000	-104.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.047.000	-4.841.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.471.000	-3.202.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.576.000	-1.639.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.446.000	5.036.000
7.04	Retenções	-424.000	-365.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-424.000	-365.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.022.000	4.671.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.095.000	1.507.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.095.000	1.507.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.117.000	6.178.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.117.000	6.178.000
7.08.01	Pessoal	309.000	271.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	229.000	206.000
7.08.01.02	Benefícios	119.000	100.000
7.08.01.04	Outros	-39.000	-35.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	18.000	18.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	41.000	38.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-107.000	-97.000
7.08.01.04.05	Outros	9.000	6.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.827.000	2.793.000
7.08.02.01	Federais	1.039.000	1.134.000
7.08.02.02	Estaduais	1.772.000	1.647.000
7.08.02.03	Municipais	16.000	12.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.981.000	2.129.000
7.08.03.01	Juros	1.982.000	2.129.000
7.08.03.02	Aluguéis	-1.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.000.000	985.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	232.000	202.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	768.000	783.000

Comentário do Desempenho



Salvador, 25 de julho de 2023 – Neoenergia Coelba anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2023 (2T23 e 6M23).

DESTAQUES (R\$ MM) 2T23	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Margem Bruta	1.419	1.509	(6%)	3.181	2.983	7%
EBITDA	1.004	1.133	(11%)	2.376	2.245	6%
Resultado Financeiro	(448)	(347)	29%	(894)	(632)	41%
Lucro Líquido	430	467	(8%)	1.000	985	2%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	6.740	6.480	4,0%	13.615	12.935	5,3%
Energia Distribuída (GWh)	5.534	5.395	2,6%	10.935	10.621	3,0%
Número de Clientes (mil)	6.550	6.414	2,1%			
DEC anualizado (horas)	10,53	12,53	(2,00)			
FEC anualizado (interrupções)	4,85	5,08	(0,23)			
Perdas de Distribuição (%)	14,60%	15,09%	(0,49 p.p.)			
Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T23	2022	Variação			
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	3,12	3,01	0,11			
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA				

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- EBITDA Caixa (ex- VNR) de R\$ 904 milhões no 2T23 (+10% vs. 2T22) e de R\$ 1.908 milhões no 6M23 (+15% vs. 6M22), em virtude da revisão tarifária de 2023 e reajuste de 2022.
- Despesas operacionais de R\$ 328 milhões no 2T23, em linha com o 2T22, e R\$ 664 milhões no 6M23 (+5% vs. 6M22), absorvendo a inflação observada no período.
- R\$ 1.126 milhões de Capex no 6M23, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Energia injetada total, incluindo GD, de 6.740 GWh no 2T23 (+4,0% vs. 2T22) e de 13.615 GWh no 6M23 (+5,3% vs. 6M22).
- Neoenergia Coelba enquadrada em Perda Regulatória.
- DEC de 10,53h (abaixo do regulatório de 13,09h) e FEC de 4,85x (abaixo do regulatório de 6,79x).

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 (2T23 E 6M23) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2023
Publicado em 25 de julho de 2023

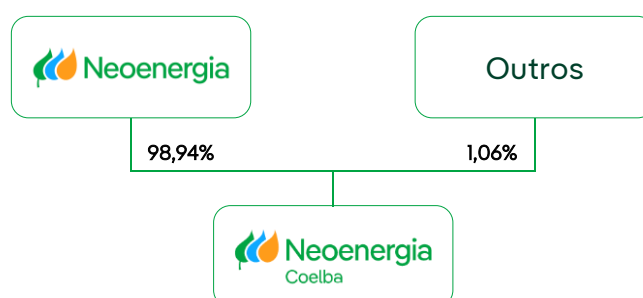


1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2023, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.433	3.191	242	8%	7.074	6.548	526	8%
Custos Com Energia	(2.114)	(1.996)	(118)	6%	(4.361)	(4.150)	(211)	5%
Margem Bruta s/ VNR	1.319	1.195	124	10%	2.713	2.398	315	13%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	100	314	(214)	(68%)	468	585	(117)	(20%)
Margem Bruta	1.419	1.509	(90)	(6%)	3.181	2.983	198	7%
Despesa Operacional	(328)	(329)	1	(0%)	(664)	(634)	(30)	5%
PECLD	(87)	(47)	(40)	85%	(141)	(104)	(37)	36%
EBITDA	1.004	1.133	(129)	(11%)	2.376	2.245	131	6%
Depreciação	(209)	(183)	(26)	14%	(413)	(356)	(57)	16%
Resultado Financeiro	(448)	(347)	(101)	29%	(894)	(632)	(262)	41%
IR CS	83	(136)	219	(161%)	(69)	(272)	203	(75%)
LUCRO LÍQUIDO	430	467	(37)	(8%)	1.000	985	15	2%

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.319 milhões no 2T23 (+10% vs. 2T22) e de R\$ 2.713 milhões no 6M23 (+13% vs. 6M22), em virtude da variação da parcela B de +2,5% em abril/23 e de +14,14% em abril/22, do aumento da base de clientes (+2,1%) e das menores perdas. A margem bruta foi de R\$ 1.419 milhões no 2T23 (-6% vs. 2T22) e de R\$ 3.181 milhões no 6M23 (+7% vs. 6M22), impactada pelo menor VNR devido ao menor IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 328 milhões no 2T23, em linha com o 2T22 e R\$ 664 milhões no 6M23 (+5% vs. 6M22), absorvendo a inflação observada no período e o crescimento de clientes.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2023
Publicado em 25 de julho de 2023



No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 87 milhões, +R\$ 40 milhões vs. 2T22, e no semestre contabilizou R\$ 141 milhões, +R\$ 37 milhões vs. 6M22, impactada negativamente pelo efeito não recorrente dos pedidos de falência de grandes clientes.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.004 milhões no trimestre (-11% vs. 2T22) e de R\$ 2.376 milhões no semestre (+6% vs. 6M22). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 2T23 foi de R\$ 904 milhões, +10% vs. 2T22, e no 6M23 foi de R\$ 1.908 milhões, +15% vs. 6M22.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 448 milhões no 2T23 (vs. -R\$347 milhões no 2T22) e de -R\$ 894 milhões no 6M23 (vs. -R\$ 632 milhões no 6M22), em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida, além do aumento do saldo médio da dívida.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de R\$ 83 milhões, vs. -R\$ 136 milhões no 2T22, impactada positivamente em virtude do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício. No acumulado foi de -R\$ 69 milhões, vs. -R\$ 272 milhões no 6M22.

O Lucro Líquido foi de R\$ 430 milhões no 2T23, -8% vs. 2T22, e de R\$ 1.000 milhões no 6M23, +2% vs. 6M22.

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	430	467	(37)	(8%)	1.000	985	15	2%
Despesas financeiras (B)	(371)	(383)	12	(3%)	(844)	(685)	(159)	23%
Receitas financeiras (C)	53	133	(80)	(60%)	144	224	(80)	(36%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(130)	(97)	(33)	34%	(194)	(171)	(23)	13%
Imposto de renda e contribuição social (E)	83	(136)	219	(161%)	(69)	(272)	203	(75%)
Depreciação e Amortização (F)	(209)	(183)	(26)	14%	(413)	(356)	(57)	16%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	1.004	1.133	(129)	(11%)	2.376	2.245	131	6%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	24	35	(11)	(31%)	58	46	12	26%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(422)	(411)	(11)	3%	(860)	(719)	(141)	20%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(50)	29	(79)	(272%)	(92)	41	(133)	(324%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	31	37	(6)	(16%)	61	89	(28)	(31%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(23)	(12)	(11)	92%	7	(23)	30	(130%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(8)	(12)	4	(33%)	(24)	(32)	8	(25%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(31)	52	(83)	(160%)	(16)	73	(89)	(122%)
Obrigações pós emprego	(16)	(14)	(2)	14%	(33)	(28)	(5)	18%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(3)	(22)	19	(86%)	(87)	(38)	(49)	129%
Total	(448)	(347)	(101)	29%	(894)	(632)	(262)	41%

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2023
Publicado em 25 de julho de 2023



O Resultado Financeiro foi de -R\$ 448 milhões no 2T23 (vs. -R\$347 milhões no 2T22) e de -R\$ 894 milhões no 6M23 (vs. -R\$ 632 milhões no 6M22), explicada, majoritariamente, pelo aumento no saldo médio da dívida em relação ao período anterior, devido às captações direcionadas para investimentos e capital de giro da Companhia, visando atender a expansão do mercado, parcialmente compensado pela redução do IPCA no período (32% do endividamento).

3. INVESTIMENTOS

No 6M23, o Capex da Neoenergia Coelba foi de R\$ 1.126 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coelba	
	2T23	6M23
Expansão de Rede	(442)	(865) 70%
Programa Luz para Todos	(103)	(180)
Novas Ligações	(234)	(474)
Novas SE's e RD's	(106)	(211)
Renovação de Ativos	(79)	(170) 15%
Melhoria da Rede	(36)	(67) 6%
Perdas e Inadimplência	(28)	(56) 5%
Outros	(32)	(49) 4%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(95)	(182)
(=) Investimento Bruto	(711)	(1.389)
SUBVENÇÕES	68	81
(=) Investimento Líquido	(643)	(1.309)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	95	182
(=) CAPEX	(549)	(1.126)
Base de Anuidade Regulatória	(32)	(49) 4%
Base de Remuneração Regulatória	(584)	(1.158) 96%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

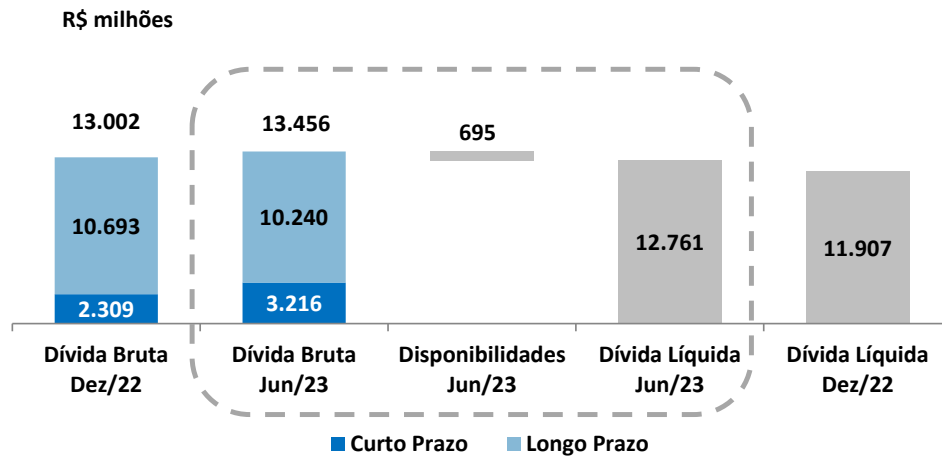
4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2023, a dívida líquida da Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 12.761 milhões (dívida bruta de R\$ 13.456 milhões), apresentando crescimento de 7% (R\$854 milhões) em relação a dezembro de 2022. Em relação a segregação do saldo devedor, 76% da dívida está contabilizada no longo prazo e 24% no curto prazo.

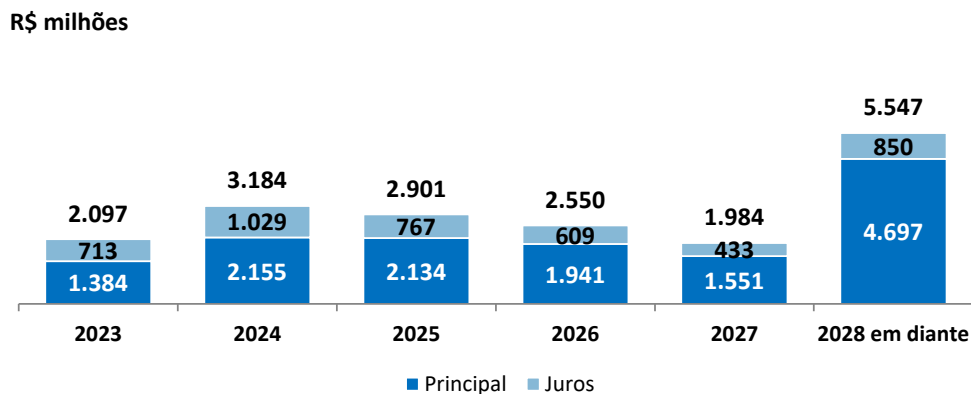
Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2023
Publicado em 25 de julho de 2023



4.2.Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2023.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2023 (2T23 e 6M23) a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2023
Publicado em 25 de julho de 2023



Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	2T23	6M23	2T22	6M22	
(+) Receita líquida	3.591	7.638	3.537	7.203	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(100)	(468)	(314)	(585)	Nota 3
(-) Outras receitas	(58)	(96)	(32)	(70)	Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	3.433	7.074	3.191	6.548	
(+) Custos com energia elétrica	(1.560)	(3.162)	(1.377)	(2.880)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(554)	(1.199)	(619)	(1.270)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.114)	(4.361)	(1.996)	(4.150)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	100	468	314	585	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.419	3.181	1.509	2.983	
(+) Custos de operação	(420)	(814)	(364)	(721)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(23)	(46)	(24)	(46)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(152)	(313)	(156)	(293)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	209	413	183	356	Nota 6
(+) Outras receitas	58	96	32	70	Nota 3
= Despesa Operacional (PMSO)	(328)	(664)	(329)	(634)	
(+) PECLD	(87)	(141)	(47)	(104)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.004	2.376	1.133	2.245	
(+) Depreciação e Amortização	(209)	(413)	(183)	(356)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(448)	(894)	(347)	(632)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	83	(69)	(136)	(272)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	430	1.000	467	985	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2023
Publicado em 25 de julho de 2023



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	Três meses findos em		Seis meses findos em	
		30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Receita operacional, líquida	3	3.591	3.537	7.638	7.203
Custos		(2.534)	(2.360)	(5.175)	(4.871)
Custos com energia elétrica	4	(1.560)	(1.377)	(3.162)	(2.880)
Custos de construção	5	(554)	(619)	(1.199)	(1.270)
Custos de operação	6	(420)	(364)	(814)	(721)
Lucro bruto		1.057	1.177	2.463	2.332
Perdas de créditos esperadas	10.2	(87)	(47)	(141)	(104)
Despesas com vendas	6	(23)	(24)	(46)	(46)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(152)	(156)	(313)	(293)
Lucro operacional		795	950	1.963	1.889
Resultado financeiro	7	(448)	(347)	(894)	(632)
Receitas financeiras		53	133	144	224
Despesas financeiras		(371)	(383)	(844)	(685)
Outros resultados financeiros, líquidos		(130)	(97)	(194)	(171)
Lucro antes dos tributos		347	603	1.069	1.257
Tributos sobre o lucro	8.1.1	83	(136)	(69)	(272)
Corrente		130	(11)	86	(71)
Diferido		(47)	(125)	(155)	(201)
Lucro líquido do período		430	467	1.000	985
Lucro básico e diluído por ação – R\$	18.2 (a)				
Ordinária		1,59	1,73	3,70	3,64
Preferencial A		1,59	1,73	3,70	3,64
Preferencial B		1,75	1,89	4,07	4,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
Para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Lucro líquido do período	430	467	1.000	985
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	(231)	(22)	(231)	(22)
Hedge de fluxo de caixa	(1)	1	(1)	(2)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	79	7	78	7
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(153)	(14)	(154)	(17)
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	(17)	(83)	(5)	(142)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	6	28	2	49
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(11)	(55)	(3)	(93)
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	(164)	(69)	(157)	(110)
Resultado abrangente do período	266	398	843	875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais)



	30/jun/23	30/jun/22
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	1.000	985
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	423	365
Baixa de ativos não circulantes	10	24
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	69	272
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	894	632
Valor de reposição estimado da concessão	(468)	(585)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(211)	8
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	(74)	(231)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(93)	(79)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	74	629
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	32	(268)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(42)	(41)
Outros ativos e passivos, líquidos	(137)	(346)
Caixa líquido proveniente das operações	1.477	1.365
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(523)	(361)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(172)	(115)
Renda de aplicações financeiras	58	46
Juros pagos - Arrendamentos	(3)	(2)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	837	933
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(1.297)	(1.395)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(58)	(53)
Resgate de títulos e valores mobiliários	79	36
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(1.276)	(1.412)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	1.000	2.166
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(1)	(17)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(721)	(814)
Depósitos em garantias	8	(2)
Obrigações especiais	94	143
Pagamento de principal - Arrendamentos	(8)	(6)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	(9)	9
Remuneração paga aos acionistas	(309)	(717)
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	54	762
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	(385)	283
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.002	650
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	617	933
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	10	15
Arrendamento capitalizados	10	9

(*) Valor bruto, não deduzidos dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	30/jun/23	31/dez/22
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	617	1.002
Contas a receber de clientes e outros	10	2.900	2.624
Títulos e valores mobiliários		15	33
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	111	38
Tributos sobre o lucro a recuperar		375	303
Outros tributos a recuperar		1.079	1.007
Outros ativos circulantes		464	381
Total do circulante		5.561	5.388
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	91	95
Títulos e valores mobiliários		63	60
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	216	455
Outros tributos a recuperar		1.060	1.419
Depósitos judiciais	16.1 (c)	691	640
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	13.276	12.147
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	2.485	2.165
Outros ativos não circulantes		26	29
Direito de uso		39	37
Imobilizado		2	3
Intangível	13	2.994	3.195
Total do não circulante		20.943	20.245
Total do ativo		26.504	25.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	30/jun/23	31/dez/22
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	14	1.073	1.046
Empréstimos e financiamentos	15.2	3.132	2.254
Passivo de arrendamento		15	12
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	195	93
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	179	332
Tributos sobre o lucro a recolher		5	16
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	25	57
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		361	307
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.2	794	761
Dividendos e juros sobre capital próprio	18.2 (b)	206	99
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	124	120
Outros passivos circulantes		656	641
Total do circulante		6.765	5.738
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	14	66	63
Empréstimos e financiamentos	15.2	10.048	10.897
Passivo de arrendamento		25	26
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	408	251
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		77	106
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	419	344
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.2	756	1.128
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	349	320
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	935	609
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	275	153
Outros passivos não circulantes		78	87
Total do não circulante		13.436	13.984
Patrimônio líquido		6.303	5.911
Total do passivo e do patrimônio líquido		26.504	25.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais)



	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.988	356	(317)	396	1.569	700	-	219	5.911
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.000	-	1.000
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(219)	(219)
Outros resultados abrangentes	-	-	(157)	-	-	-	-	-	(157)
Destinação do lucro líquido:									
Remuneração aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(232)	-	(232)
Saldos em 30 de junho de 2023	2.988	356	(474)	396	1.569	700	768	-	6.303
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.988	356	(194)	326	1.401	700	-	599	6.176
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	985	-	985
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(599)	(599)
Outros resultados abrangentes	-	-	(110)	-	-	-	-	-	(110)
Destinação do lucro líquido:									
Remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(202)	-	(202)
Saldos em 30 de junho de 2022	2.988	356	(304)	326	1.401	700	783	-	6.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais)



	30/jun/23	30/jun/22
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	10.634	9.981
Perdas de créditos esperadas	(141)	(104)
Subtotal	10.493	9.877
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(2.544)	(2.289)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(927)	(913)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(1.576)	(1.639)
Subtotal	(5.047)	(4.841)
Valor adicionado bruto	5.446	5.036
Depreciação e amortização (*)	(424)	(365)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	5.022	4.671
Valor adicionado recebido em transferência		
Juros e variações cambiais de ativos (*)	1.095	1.507
Subtotal	1.095	1.507
Valor adicionado total a distribuir	6.117	6.178
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações de empregados e administradores (incluindo férias e 13º salário)	270	244
Encargos sociais (exceto INSS)	18	18
Benefícios	119	100
(-) Transferências para ordens (**)	(107)	(97)
Outros	9	6
Subtotal	309	271
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	60	53
ICMS	1.772	1.647
PIS/COFINS	349	289
Tributos sobre o lucro	69	272
Obrigações intrasetoriais	561	520
Outros	16	12
Subtotal	2.827	2.793
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e aluguéis (*)	1.981	2.129
Subtotal	1.981	2.129
Remuneração de capitais próprios		
Remuneração aos acionistas	232	202
Lucros (prejuízos) retidos	768	783
Subtotal	1.000	985
Valor adicionado distribuído	6.117	6.178

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

(**) Transferência do custo de mão de obra própria para projetos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Neoenergia Coelba - "Companhia"), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A ("NEOENERGIA"). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

Conforme processo de revisão previsto, não houve alterações relevantes com relação às políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo Neoenergia, divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins de proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em 30 de junho de 2023 de R\$ 1.204. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses. Caso necessário, os acionistas se comprometem a realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações.

Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos e respectivos instrumentos derivativos (nota 15).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 24 de julho de 2023.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2022, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



2.4 Novas normas vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos com vigência a partir de 2024

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva.
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento ('Sale and Leaseback') de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva.
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação das Operações de Risco Sacado, Desconto de títulos, Reverse factoring, Confirming e/ ou assemelhadas, que envolvam as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento ou postergação de prazo de fornecedores por uma Companhia e permitirão que os investidores observem como esse uso desses instrumentos afetou as operações da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva.

Não houve a emissão de novas normas ou revisão daquela já existentes, que produzissem efeitos aplicáveis no exercício de 2023. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.753	1.730	3.489	3.609
Disponibilidade da rede elétrica (1)	2.560	2.448	5.061	4.657
Construção de infraestrutura da concessão	554	619	1.199	1.270
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	19	11	50	39
Valor de reposição estimado da concessão (2)	100	314	468	585
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.2)	68	(258)	271	(249)
Outras receitas	58	32	96	70
Receita operacional bruta	5.112	4.896	10.634	9.981
Tributos	(1.229)	(1.098)	(2.435)	(2.258)
Encargos setoriais	(292)	(261)	(561)	(520)
Receita operacional, líquida	3.591	3.537	7.638	7.203

- (1) A receita com Tarifa de Uso do Sistema de distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição, para consumidores cativos R\$ 4.557 (R\$ 4.252 em 30 de junho de 2022) e livres R\$ 504 (R\$ 405 em 30 de junho de 2022).
- (2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Reajuste Tarifário Periódica – RTP 2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 18 de abril de 2023, a Revisão Tarifária Periódica da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – NEOENERGIA COELBA, com vigência a partir de 22 de abril de 2023, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.186/ 2023. A revisão tarifária da Companhia trouxe um efeito médio para os consumidores de 8,18%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste ficou em 6,91%, enquanto para os da baixa tensão, ficou em 8,66%.

O uso dos créditos tributários de PIS/COFINS – conforme a Lei nº 14.385/2022 a consideração da CDE Eletrobrás, bem como o reposicionamento tarifário da parcela B, contribuíram para a redução do efeito médio para o consumidor.

A variação da parcela A na revisão foi de 7,6%, totalizando R\$ 531, impactada principalmente pelo aumento de 11,6% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 244,68MWh. Já a variação da parcela B foi de 2,5%, totalizando R\$ 134, reflexo do reposicionamento tarifário com destaque para a base de remuneração regulatória.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



3.1 Fornecimento de energia elétrica

	Três meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Residencial	1.940	1.882	1.896	1.730
Comercial	733	764	825	804
Industrial	166	210	206	213
Rural	572	568	298	275
Poder público	216	194	202	170
Iluminação pública	278	267	129	116
Serviços públicos	178	179	96	99
Consumo próprio	5	6	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(10)	54
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (1)	-	-	(2.301)	(2.238)
Subvenções e subsídios governamentais	-	-	412	507
Total	4.088	4.070	1.753	1.730

	Seis meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Residencial	3.989	3.850	3.814	3.571
Comercial	1.510	1.536	1.660	1.634
Industrial	344	414	413	417
Rural	974	931	540	473
Poder público	417	376	383	334
Iluminação pública	544	547	244	258
Serviços públicos	350	349	187	197
Consumo próprio	10	12	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	42	141
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (1)	-	-	(4.557)	(4.252)
Subvenções e subsídios governamentais (2)	-	-	763	836
Total	8.138	8.015	3.489	3.609

- (1) Receitas referentes a disponibilidade de infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2023, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.186/2023.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 334 (R\$ 270 em 30 de junho de 2022) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 374 (R\$ 306 em 30 de junho de 2022) referente à subvenção CDE; (iii) R\$ 0 (R\$ 34 em 30 de junho de 2022) referente à subvenção bônus crise hídrica; (iv) R\$ 21 (R\$ 99 em 30 de junho de 2022) referente à subvenção CCRBT; (v) R\$ 0 (R\$ 127 em 30 de junho de 2022) referente à subvenção escassez hídrica; e (vi) R\$ 34 (R\$ 0 em 30 de junho de 2022) referente à subvenção modicidade Eletrobrás.

3.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
CVA e neutralidade				
Energia (1)	(51)	(120)	(174)	(196)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (2)	80	(468)	(20)	(772)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(4)	8	(1)	75
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (3)	(8)	(40)	6	(60)
Neutralidade de encargos setoriais	4	-	12	(8)
PROINFA	(2)	(1)	(19)	18
	19	(621)	(196)	(943)
Componentes financeiros e subsídios				
Repasse de sobrecontratação (4)	(25)	34	30	118
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (5)	(30)	9	(38)	49
Passivo conta COVID	3	1	5	1
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (6)	150	193	359	390
Crédito consumidor reversão para modicidade	-	1	-	6
Modicidade Eletrobras (7)	31	-	31	-
Bandeira escassez hídrica (8)	(72)	120	84	120
Outros	(8)	5	(4)	10
	49	363	467	694
Total	68	(258)	271	(249)

- (1) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a diminuição das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2023, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma redução da CVA a devolver no período, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2022 e 2023.
- (2) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o custo do Encargo de Segurança Energética, conforme determinado pela ANEEL, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2022 e 2023.
- (3) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função da REH nº 3.066/2022, com vigência a partir de 1º de julho de 2022 até 30 de junho de 2023, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2022 e 2023.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de junho de 2023 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (4) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido um valor menor entre os períodos, decorrente da diminuição da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário.
- (5) Constituição passiva referente a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos, conforme Submódulo 2.1 do PRORET.
- (6) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, na revisão tarifária de 2023 R\$ (482) à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até junho de 2023, e um valor ativo de R\$ 359 em contrapartida da redução da receita no período
- (7) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobrás com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.959/2022, sendo constituído pela Companhia o ativo de R\$ 31 em 30 de junho de 2023.
- (8) A ANEEL reconheceu, na revisão tarifária de 2023, o valor de R\$ (563,1), conforme REH 3. 186/2023, referente ao componente financeiro positivo correspondente à reversão de custos relacionados a Bandeira Escassez Hídrica, sendo constituído até junho de 2023, o valor ativo de R\$ 84.

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Três meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (1)	3.648	3.410	(740)	(676)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (2)	-	-	(74)	(65)
Energia curto prazo - PLD e MRE (3)	-	-	14	2
Contratos por cotas de garantia física	961	1.236	(162)	(151)
Energia adquirida contrato bilateral (4)	542	541	(199)	(193)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	174	169	(58)	(58)
Outros	89	89	(42)	(33)
Subtotal	5.414	5.445	(1.261)	(1.174)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	114	103
Total	5.414	5.445	(1.147)	(1.071)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica (5)			(314)	(259)
Encargos de conexão			(23)	(22)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (6)			(2)	4
Encargo de Energia de Reserva - EER (7)			(111)	(65)
Outros encargos			(5)	(4)
Subtotal			(455)	(346)
Créditos de PIS e COFINS			42	40
Total			(413)	(306)
Total dos custos com energia elétrica			(1.560)	(1.377)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 Para o período findo em 30 de junho de 2023
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	GWh		Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (1)	7.508	6.913	(1.509)	(1.340)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (2)	-	-	(183)	(109)
Energia curto prazo - PLD e MRE (3)	-	-	62	1
Contratos por cotas de garantia física	2.042	2.528	(321)	(300)
Energia adquirida contrato bilateral (4)	1.077	1.077	(393)	(371)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	346	337	(116)	(116)
Outros	177	173	(84)	(54)
Subtotal	11.150	11.028	(2.544)	(2.289)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	224	208
Total	11.150	11.028	(2.320)	(2.081)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica (5)			(627)	(521)
Encargos de conexão			(45)	(45)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (6)			(3)	(211)
Encargo de Energia de Reserva - EER (7)			(242)	(128)
Outros encargos			(10)	(8)
Subtotal			(927)	(913)
Créditos de PIS e COFINS			85	114
Total			(842)	(799)
Total dos custos com energia elétrica			(3.162)	(2.880)

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (1) O aumento do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do início de novos contratos do 26º leilão de energia nova e reajustes das tarifas (R\$/MWh) dos geradores a partir de 22 de abril de 2023;
- (2) O aumento é decorrente da redução média de 44% na geração térmica e um aumento médio de 21% no PLD. As duas variações por consequência aumentam o custo do condomínio virtual;
- (3) A redução é decorrente da equalização do PLD em 2023 gerando menos excedente financeiro, e não houve compra de energia no MCP (*Déficit*);
- (4) O aumento é decorrente do reajuste da tarifa (R\$/MWh) do gerador a partir de 22 de abril de 2023;
- (5) Aumento do montante contratado (MUST) e da tarifa TUST (REH Aneel 3.066/22, de 12.07.2022);
- (6) Redução dos custos do ESS Brasil decorrente da segurança energética, em virtude de melhor nível hidrológico de reservatórios e regime pluviométrico mais favorável; e
- (7) Aumento no pagamento de Encargo de Energia de Reserva de modo a garantir o contínuo equilíbrio financeiro da conta do CONER.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Pessoal	(49)	(43)	(97)	(81)
Material	(291)	(328)	(611)	(649)
Serviços de terceiros	(270)	(347)	(539)	(627)
Juros sobre obras em andamento	(5)	(9)	(13)	(15)
Outros	(12)	(21)	(27)	(27)
Obrigações especiais	73	129	88	129
Total	(554)	(619)	(1.199)	(1.270)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	Três meses findos em			
	30/jun/23			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(105)	(6)	(74)	(185)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(101)	(16)	(42)	(159)
Depreciação e amortização	(186)	-	(23)	(209)
Provisão para processos judiciais	-	-	(17)	(17)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(2)	(2)
Outras receitas e despesas, líquidas	(28)	(1)	7	(22)
Total	(420)	(23)	(152)	(595)

Custos/Despesas	Três meses findos em			
	30/jun/22			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(95)	(8)	(61)	(164)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(88)	(15)	(41)	(144)
Depreciação e amortização	(164)	-	(19)	(183)
Provisão para processos judiciais	-	-	(20)	(20)
Outras receitas e despesas, líquidas	(17)	(1)	(14)	(32)
Total	(364)	(24)	(156)	(544)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Custos/Despesas	Seis meses findos em			
	30/jun/23			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(211)	(12)	(144)	(367)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(193)	(32)	(77)	(302)
Depreciação e amortização (I)	(368)	-	(45)	(413)
Provisão para processos judiciais	-	-	(37)	(37)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(8)	(8)
Outras receitas e despesas, líquidas	(42)	(2)	-	(44)
Total	(814)	(46)	(313)	(1.173)

Custos/Despesas	Seis meses findos em			
	30/jun/22			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(188)	(15)	(119)	(322)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(179)	(30)	(75)	(284)
Depreciação e amortização (I)	(320)	-	(36)	(356)
Provisão para processos judiciais	-	-	(37)	(37)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(6)	(6)
Outras receitas e despesas, líquidas	(34)	(1)	(18)	(53)
Total	(721)	(46)	(293)	(1.060)

(I) Em 30 de junho de 2023 a depreciação e amortização bruta dos créditos PIS/COFINS foi de R\$ 424 (R\$ 365 em 30 de junho de 2022).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



7. RESULTADO FINANCEIRO

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	24	35	58	46
(-) Tributos sobre receita financeira	(3)	(5)	(7)	(10)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	31	37	61	89
Atualização de depósitos judiciais	13	10	26	18
Atualização do ativo financeiro setorial (1)	(15)	52	-	73
Outras receitas financeiras	3	4	6	8
	53	133	144	224
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida (2)	(315)	(326)	(659)	(571)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(17)	(14)	(34)	(28)
Atualização do passivo financeiro setorial (1)	(16)	-	(16)	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(21)	(22)	(50)	(50)
Outras despesas financeiras (3)	(2)	(21)	(85)	(36)
	(371)	(383)	(844)	(685)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (4)	(77)	(455)	(151)	(474)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (4)	360	178	550	789
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (4)	(534)	(259)	(883)	(943)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (4)	144	451	283	480
Perdas com variações cambiais e monetárias (5)	(90)	(16)	(104)	(27)
Ganhos com variações cambiais e monetárias (5)	67	4	111	4
	(130)	(97)	(194)	(171)
Resultado financeiro líquido	(448)	(347)	(894)	(632)

- (1) Referem-se, principalmente, a remuneração dos itens da CVA de ENERGIA e CVA de ESS, com base nos saldos homologados pela ANEEL nos processos tarifários de 2022 e 2023.
- (2) Para o período de seis meses de 2023, inclui os encargos incorridos sobre as operações de empréstimos, financiamentos e debêntures e foi impactada pelo aumento do volume da dívida;
- (3) Para o período de seis meses de 2023, refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras da Companhia. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia;
- (4) Redução do dólar, do euro e do iene em comparação aos seis meses do ano passado, gerando receita nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, consequentemente despesa nos derivativos; e
- (5) Refere-se, principalmente, aos juros Selic, atualização do passivo a devolver ao consumidor da base de exclusão do ICMS sobre PIS e COFINS.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	347	603	1.069	1.257
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(118)	(205)	(363)	(427)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	40	36	79	69
Incentivos fiscais (I)	151	33	202	88
Outras adições (reversões) permanentes	10	-	13	(2)
Tributos sobre o lucro total	83	(136)	(69)	(272)
Alíquota efetiva	(24)%	23%	6%	22%
Corrente	130	(11)	86	(71)
Diferido	(47)	(125)	(155)	(201)

(I) A variação refere-se ao incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício Sudene..

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/23	31/dez/22
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	37	42
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	316	236
Provisão para processos judiciais	155	144
Perdas de créditos esperadas - contas a receber	78	69
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	51	52
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	54	51
PLR	18	38
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(1.130)	(970)
Capitalização de juros de dívida	(17)	(25)
Outros	19	19
Total passivo não circulante	(419)	(344)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(344)
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(155)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	80
Saldo em 30 de junho de 2023	-	(419)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(215)
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(201)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	56
Saldo em 30 de junho de 2022	-	(360)

8.1.3 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2023, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

8.2 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF"), a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/22.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, são atualizados pela taxa SELIC e descontados das compensações já realizadas, representando o montante de R\$ 1.550 em 30 de junho de 2023.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

	30/jun/23	30/jun/22
Saldo inicial do período	1.889	2.486
Atualização monetária	79	70
Pagamento	(5)	-
Compensação	(413)	(379)
Saldo final do período	1.550	2.177
Circulante	794	779
Não circulante	756	1.398

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/jun/23	31/dez/22
Caixa e depósitos bancários à vista	26	92
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	297	405
Fundos de Investimento	294	505
Total	617	1.002

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de junho de 2023 é de 100,06% do CDI (100,31% em 31 de dezembro de 2022).

A carteira de aplicações financeiras, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	30/jun/23	31/dez/22
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	294	505
Total	294	505

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/jun/23			31/dez/22		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	3.281	(787)	2.494	2.911	(671)	2.240
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	13	-	13	13	-	13
Disponibilidade da rede elétrica	87	-	87	75	-	75
Subvenções e subsídios governamentais	235	-	235	238	-	238
Outros recebíveis	226	(64)	162	207	(54)	153
Total	3.842	(851)	2.991	3.444	(725)	2.719
Ativo circulante			2.900			2.624
Ativo não circulante			91			95

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/jun/23		31/dez/22	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	1.285	(456)	1.134	(390)
Comercial	563	(167)	502	(138)
Industrial	237	(50)	194	(44)
Rural	252	(93)	227	(85)
Poder público	141	(5)	116	(3)
Iluminação pública	123	(5)	111	(2)
Serviço público	131	(2)	121	(1)
Não faturado	549	(9)	506	(8)
Total	3.281	(787)	2.911	(671)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	30/jun/23		31/dez/22	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	1.376	(25)	1.272	(24)
Saldos vencidos:	1.905	(762)	1.639	(647)
Entre 1 e 90 dias	699	(35)	568	(29)
Entre 91 e 180 dias	179	(46)	123	(31)
Entre 181 e 360 dias	180	(68)	212	(70)
Acima de 360 dias	847	(613)	736	(517)
Total	3.281	(787)	2.911	(671)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22
Saldo inicial do período	(725)	(601)
Efeito reconhecido no resultado do período	(142)	(105)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	16	29
Saldo final do período	(851)	(677)

Em 30 de junho de 2023, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 142 (R\$ 105 em 30 de junho de 2022), sendo R\$ 1 de resultado financeiro (R\$ 1 em 30 de junho de 2022).

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

	30/jun/23			31/dez/22		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	-	(286)	(286)	113	(211)	(98)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	53	(379)	(326)	214	(631)	(417)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	232	-	232	210	-	210
Outros	55	(20)	35	63	(30)	33
Componentes financeiros e subsídios						
Repasse de sobrecontratação (I)	306	-	306	270	-	270
Risco hidrológico	-	(244)	(244)	-	(236)	(236)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	12	(153)	(141)	11	(111)	(100)
Passivo conta COVID	-	(10)	(10)	-	(2)	(2)
CDE Modicidade Eletrobrás (nota 3.2)	-	(278)	(278)	-	(299)	(299)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (2)	216	(254)	(38)	586	(634)	(48)
Bandeira escassez hídrica (3)	455	-	455	474	-	474
Outros	4	(9)	(5)	4	(1)	3
Total	1.333	(1.633)	(300)	1.945	(2.155)	(210)
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	1.070	(1.363)	(293)	450	(747)	(297)
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	263	(270)	(7)	1.495	(1.408)	87
Total	1.333	(1.633)	(300)	1.945	(2.155)	(210)
Passivo circulante			(25)			(57)
Passivo não circulante			(275)			(153)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de junho de 2023 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) Em 30 de junho de 2023 a Companhia apurou um ativo de R\$ 306, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário.
- (2) A ANEEL autorizou, no processo de Reajuste Tarifário 2022, o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Posteriormente, em 27 de junho de 2022 foi publicada a Lei nº 14.385/2022, com o objetivo de disciplinar a devolução desses tributos, e que ensejou a Revisão Tarifária Extraordinária – RTE em 13 de julho de 2022. Foi reconhecido no processo de Revisão Tarifária 2023, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril de 2023 a março de 2024, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal.
- (3) Foi reconhecido no processo de Revisão Tarifária 2023, componente financeiro positivo, correspondente à reversão dos custos relacionados à Bandeira Escassez Hídrica, considerados no reajuste anterior para fins de modicidade tarifária e mitigação das tarifas.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22
Saldo inicial do período	12.147	9.441
Baixas	(5)	(4)
Transferência ativo contratual (1)	666	791
Transferências outros (2)	-	63
Ajustes a valor justo (3)	468	585
Saldo final do período	13.276	10.876
Ativo não circulante	13.276	10.876

- (1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.
- (2) Parcela da devolução Programa Luz Para Todos – LPT Tranche 9.
- (3) O valor justo está impactado com a variação do Índice Nacional de Preços - IPCA, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 2023, houve atualização do Ativo Financeiro mediante Laudo ANEEL 5º Ciclo, aderente ao preconizado pelo Submódulo 2.3 (Base de Remuneração Regulatório), PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), com impacto de R\$ 123.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



12.2 Ativo Contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção e melhoria da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22
Saldo inicial do período	2.165	2.415
Adições (I)	1.216	1.267
Baixas	(6)	(16)
Transferências - intangíveis em serviço (I)	(213)	(303)
Transferências - ativos financeiros (I)	(666)	(791)
Transferências - outros	(11)	19
Saldo final do período	2.485	2.591
Custo	2.719	2.776
Obrigações especiais	(234)	(185)

- (I) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,06%
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.195
Baixas	(7)
Amortização	(407)
Transferências - ativo contratual (I)	213
Saldo em 30 de junho de 2023	2.994
Custo	12.198
Amortização acumulada	(8.185)
Obrigações especiais	(1.019)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.235
Baixas	(6)
Amortização	(355)
Transferências - ativo contratual (1)	303
Transferências - outros (2)	32
Saldo em 30 de junho de 2022	3.209
Custo	11.769
Amortização acumulada	(7.396)
Obrigações especiais	(1.164)

(1) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

(2) Parcela da devolução Programa Luz Para Todos – LPT Tranche 9.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E OPERAÇÕES DE DESCONTO DE TÍTULOS

	30/jun/23	31/dez/22
Energia elétrica	520	501
Encargos de uso da rede	169	159
Materiais e serviços	384	386
Energia livre (1)	66	63
Total	1.139	1.109
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	1.139	1.073
Operações de desconto de títulos	-	36
Circulante	1.073	1.046
Não circulante	66	63

(1) Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

Operações de desconto de títulos

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais junto a alguns fornecedores, a Companhia autorizou estes fornecedores a realizar cessão de crédito junto a instituições financeiras e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais, não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A cessão dos títulos não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor, portanto, estas operações são classificadas na demonstração do fluxo de caixa como atividade operacional ou de investimento, a depender substancialmente da natureza do produto ou serviço adquirido.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	30/jun/23	31/dez/22
Empréstimos e financiamentos bancários	3.800	3.024
Agências de fomento	4.206	4.550
Mercado de capitais (debêntures)	5.174	5.577
Empréstimos e financiamentos (1)	13.180	13.151
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	276	(149)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(617)	(1.002)
(-) Títulos e valores mobiliários	(78)	(93)
Dívida líquida	12.761	11.907

(1) Em 30 de junho de 2023, os empréstimos e financiamentos estão apresentados líquidos dos depósitos em garantias R\$ (8) (R\$ R\$ (16) em 31 de dezembro de 2022), nota 15.2 (a), vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses depósitos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais, principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	30/jun/23	31/dez/22
Denominados em R\$	8.949	9.444
Indexados a taxas flutuantes	8.924	9.411
Indexados a taxas fixas	25	33
Denominados em US\$	3.179	2.995
Indexados a taxas flutuantes	680	800
Indexados a taxas fixas	2.499	2.195
Denominados em outras moedas	1.109	783
Indexados a taxas fixas	1.109	783
	13.237	13.222
(-) Depósitos em garantia	(8)	(16)
(-) Custos de transação	(49)	(55)
	13.180	13.151
Passivo circulante	3.132	2.254
Passivo não circulante	10.048	10.897

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	30/jun/23	31/dez/22
Custo médio em % CDI (1)	87,6%	92,7%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,9%	11,6%
Saldo da dívida	13.180	13.151
Instrumentos financeiros derivativos	276	(149)
Dívida total líquida de derivativos	13.456	13.002

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses.

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses dividido pelo saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal (1)	Juros (1)	Instrumentos derivativos	Total
2023	1.384	516	197	2.097
2024	2.271	770	143	3.184
2025	2.243	631	27	2.901
2026	2.002	531	17	2.550
2027	1.606	401	(23)	1.984
Entre 2028 e 2032	3.681	642	(108)	4.215
Entre 2033 e 2037	754	140	-	894
2038 em diante	418	20	-	438
Total	14.359	3.651	253	18.263

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (I) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2023 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Em 30 de junho de 2023, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 4,14 anos (4,25 anos em 31 de dezembro de 2022).

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22
Saldo inicial do período	13.151	11.408
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (I)	1.000	2.166
Amortizações de principal	(721)	(814)
Custo de captação	(1)	(17)
Pagamento de encargos de dívida	(523)	(361)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	8	(2)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	665	580
Variação cambial	(391)	(301)
Marcação a valor justo	(8)	(14)
Saldo final do período	13.180	12.645

- (I) No período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 a Companhia captou o montante de R\$ 1.000, sendo (i) R\$ 500 junto ao Scotiabank com prazo de vencimento de 3 anos e (ii) R\$ 500 junto ao BNP Paribas com vencimento de 2 anos. No período de seis meses findos em 30 de junho de 2022 as operações captadas, no montante de R\$ 2.166, pela Companhia foram (i) R\$ 105 com prazo de vencimento 5 anos captados junto ao MUFG BANK, LTD; (ii) R\$ 94 com prazo de vencimento de 2 anos junto ao MUFG BANK, LTD; (iii) R\$ 200 com prazo de vencimento de 2 anos junto ao Sumitomo; (iv) R\$ 200 com prazo de vencimento de 1,5 ano junto ao Citibank; (v) R\$ 1.200 via 14ª emissão de debêntures com prazo de vencimento final de 10 anos; (vi) R\$ 366 com prazo de vencimento de 20 anos captados junto ao BNDES. Para todas as captações em moeda estrangeira foram contratados swaps cambiais mitigando do efeito da exposição cambial de 100% dos fluxos.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total
Linhas de crédito rotativas	R\$	02/08/2024	200
Linhas de crédito rotativas	R\$	12/08/2024	100
Linhas de crédito rotativas	R\$	27/12/2024	200
			500

O custo médio para manutenção dessas linhas de crédito, em 30 de junho de 2023, é de 0,46% a.a. (0,46% a.a. em 31 de dezembro de 2022) sobre o montante total.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possuía 92% dos contratos de dívidas que contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral:

	Limites contratual Inferior (1)	Medição (2) em 30/jun/23	Medição em 31/dez/22
Consolidado Neoenergia (3):			
Dívida líquida ÷ EBITDA	≤ 4,0	3,33	3,15
EBITDA ÷ Resultado financeiro	≥ 2,0	2,65	3,05
Companhia:			
Dívida líquida ÷ EBITDA	≤ 4,0	3,12	3,01
EBITDA ÷ Resultado financeiro	≥ 2,0	2,59	3,01

(1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas.

(2) Índices gerais alcançados pelas informações apresentadas nessa demonstração financeira.

(3) A Neoenergia S.A é avalista e garantidora das dívidas de suas subsidiárias.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	30/jun/23	31/dez/22
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	(4)	(2)
Swap de moeda - US\$ vs R\$	44	355
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	(315)	(203)
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	(1)	(1)
Exposição líquida	(276)	149
Ativo circulante	111	38
Ativo não circulante	216	455
Passivo circulante	(195)	(93)
Passivo não circulante	(408)	(251)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	30/jun/23	31/dez/22
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	(426)	(61)
Contratados para proteção de outras operações	(1)	(1)
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	151	211
	(276)	149

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	30/jun/23			Seis meses findos em 30/jun/22		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	151	(2)	149	668	1	669
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(600)	-	(600)	(462)	-	(462)
Liquidação financeira entradas (saídas)	180	1	181	106	-	106
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(5)	(1)	(6)	(140)	(4)	(144)
Saldo final	(274)	(2)	(276)	172	(3)	169
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(600)	-	(600)	(463)	-	(463)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



16. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis (1)	Trabalhistas (2)	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	230	180	20	10	440
Adições e reversões, líquidas	34	4	-	-	38
Pagamentos	(41)	(14)	-	-	(55)
Atualizações monetárias	35	13	1	1	50
Saldo em 30 de junho de 2023	258	183	21	11	473
Circulante					124
Não circulante					349

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	191	189	19	9	408
Adições e reversões, líquidas	33	5	-	-	38
Pagamentos	(39)	(18)	-	-	(57)
Atualizações monetárias	35	14	-	1	50
Saldo em 30 de junho de 2022	220	190	19	10	439
Circulante					100
Não circulante					339

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2023, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/23	31/dez/22
Processos cíveis	1.547	1.346
Processos trabalhistas	506	487
Processos fiscais	805	766
Processos regulatórios	209	195
Total	3.067	2.794

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2023, houve a inclusão do processo cível, em maio/2023, referente a ação ajuizada em face da Distribuidora, em razão de supostas retenções de cauções e faturas, relativas aos contratos de prestação de serviços firmados, no montante estimado de R\$ 100.

Para as demais naturezas, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	30/jun/23	31/dez/22
Processos cíveis	297	263
Processos trabalhistas	223	218
Processos fiscais	155	144
Outros processos	16	15
Total	691	640

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e pela taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

17. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo – pós-emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Benefício Definido”); (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Contribuição Definida”); e (iii) plano de saúde pós-emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/23	31/dez/22
Obrigações trabalhistas e PLR	149	211
Benefícios de curto prazo - pós-emprego	31	121
Benefícios de longo prazo - pós-emprego	918	594
Total	1.098	926
Ativo não circulante - outros (1)	(16)	(15)
Passivo circulante	179	332
Passivo não circulante	935	609

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego superavitário encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulantes.

17.1 Benefícios de longo prazo - pós-emprego

Destacamos as seguintes variações:

a) Movimentação dos ativos e passivos dos planos

	Obrigações atuariais	Valor justo dos ativos	Benefício definido Efeito do teto	Ativo (passivo) líquido	Saúde Ativo (passivo) líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(372)	521	(146)	3	(680)
Custo do serviço	-	-	-	-	4
Efeitos dos juros	(29)	39	(10)	-	(54)
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	-	-	-	49
Benefícios pagos pelo plano	39	(39)	-	-	-
Redimensionamento	23	(38)	26	11	(48)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(339)	483	(130)	14	(729)
Custo do serviço	-	-	-	-	1
Efeitos dos juros	(14)	22	(6)	2	(35)
Benefícios pagos pelo plano	26	(26)	-	-	30
Redimensionamento	(44)	45	-	1	(233)
Saldo em 30 de junho de 2023	(371)	524	(136)	17	(966)
Planos superavitários	(371)	524	(136)	17	-
Planos deficitários	-	-	-	-	(966)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



b) Valores reconhecidos no resultado do período

	30/jun/23			
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Contribuição definida	Total
Custo do serviço	-	(1)	(13)	(14)
Despesa com juros de passivos	(22)	(33)	-	(55)
Receita com juros de ativos	22	-	-	22
Total	-	(34)	(13)	(47)

Alocação dos custos do serviço:

Resultado do período	-	(1)	(13)	(14)
----------------------	---	-----	------	------

	30/jun/22			
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Contribuição definida	Total
Custo do serviço	-	-	(15)	(15)
Despesa com juros de passivos	-	(28)	-	(28)
Total	-	(28)	(15)	(43)

Alocação dos custos do serviço:

Resultado do período	-	-	(15)	(15)
----------------------	---	---	------	------

c) Valores reconhecidos nos outros resultados abrangentes

	30/jun/23		
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Total
Saldo no início do período	19	(216)	(197)
Redimensionamento			
Mudança de premissa	(44)	(232)	(276)
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	45	-	45
Efeito bruto	1	(232)	(231)
Tributos sobre o lucro	-	78	78
Efeito líquido em outros resultados abrangente	1	(154)	(153)
Saldo no final do período	20	(370)	(350)

	30/jun/22		
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Total
Saldo no início do período	3	(184)	(181)
Redimensionamento			
Mudança de premissa	-	(22)	(22)
Efeito bruto	-	(22)	(22)
Tributos sobre o lucro	-	7	7
Efeito líquido em outros resultados abrangente	-	(15)	(15)
Saldo no final do período	3	(199)	(196)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



d) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	30/jun/23		31/dez/22	
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Benefício definido	Saúde pós-emprego
Valor presente das obrigações atuariais	(371)	(966)	(339)	(729)
Valor justo dos ativos	524	-	483	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(136)	-	(130)	-
Total (passivo) ativo líquido	17	(966)	14	(729)
Ativo não circulante	17	-	14	-
Passivo circulante	-	(31)	-	(120)
Passivo não circulante	-	(935)	-	(609)

e) Outras informações dos planos de benefício definido

(i) Análise de sensibilidade e hipóteses atuariais/econômicas

As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30/jun/23		31/dez/22	
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Benefício definido	Saúde pós-emprego
Taxa média nominal de desconto	8,57%	8,57%	9,60%	9,60%
Taxa média nominal de crescimento do custo salarial	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa real de inflação dos custos médicos	N/A	3,25%	N/A	3,25%
Taxa média de inflação estimada no longo prazo	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%
Duration (em anos)	8,03	9,39	8,19	9,79
Tábua de mortalidade	SUSEP BR - EMSsb v2015 suavizada em 15%	AT-2000 Basic	SUSEP BR - EMSsb v2015 suavizada em 15%	AT-2000 Basic
Tábua de entrada em invalidez	N/A	Light Média	N/A	Light Média
Tábua de mortalidade de inválidos	BR EMS sb v2010 (masc)	AT-1983 M	BR EMS sb v2010 (masc)	AT-1983 M
Composição familiar	Ativos: 95% de casados com esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: Família Real.	Ativos: 95% de casados com esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: Família Real.	Ativos: 95% de casados com esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: Família Real.	Ativos: 95% de casados com esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: Família Real.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A Companhia, em conjunto com os atuários externos e internos, revisa no final de cada exercício, as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”) e ações preferenciais (“PNA” e “PNB”), todas sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado por decisão do Conselho de Administração até o limite autorizado e, acima desse limite, por deliberação da Assembleia Geral, sem guardar proporção entre as espécies ou classes de ações existentes.

O capital social autorizado da Companhia em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2022).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$							Total	
	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Pref.B	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	149.544.434	1.705	26.895.780	306	82.878.409	945	259.318.623	2.956
Outros	2.453.175	28	324.289	4	-	-	2.777.464	32
Total	151.997.609	1.733	27.220.069	310	82.878.409	945	262.096.087	2.988

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) As ações preferenciais “Classe B” têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

18.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	242	263	562	554
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	43	47	101	99
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	145	157	337	332
Total	430	467	1.000	985
Em unidades de ações				
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	151.997.609	151.997.609	151.997.609	151.997.609
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	27.220.069	27.220.069	27.220.069	27.220.069
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	82.878.409	82.878.409	82.878.409	82.878.409
Total	262.096.087	262.096.087	262.096.087	262.096.087
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	1,59	1,73	3,70	3,64
Ação preferencial A (R\$)	1,59	1,73	3,70	3,64
Ação preferencial B (R\$)	1,75	1,89	4,07	4,01

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2022, aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em abril de 2023, no montante de R\$ 219, na forma de dividendos adicionais propostos, pagos em maio de 2023.

O Conselho de Administração aprovou, em 07 de março de 2023, a título de remuneração antecipada do exercício 2023 a remuneração aos acionistas, o montante de R\$ 98 (R\$ 115 menos R\$ 17 de imposto de renda, na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago até 31 de dezembro de 2023.

O Conselho de Administração aprovou, em 28 de junho de 2023, a título de remuneração antecipada do exercício 2023 a remuneração aos acionistas, o montante de R\$ 100 (R\$ 117 menos R\$ 17 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago até 31 de dezembro de 2023.

Em 30 de junho de 2023, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 206 (R\$ 99 em 31 de dezembro de 2022).

18.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 19 em 30 de junho de 2023, e 31 de dezembro de 2022.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 339, sendo R\$ 383 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 44 que corresponde a valor já capitalizado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Em 30 de junho de 2023, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 352 (R\$ 341 em 31 de dezembro de 2022).

(iii) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental R\$ (2) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08(R1) (IAS 32).

18.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A Lei 6.404/76, § 1º, artigo 182, estabelece que a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício, se a reserva legal somada à reserva de capital, exceder o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 30 de junho de 2023 é de R\$ 395 (R\$ 395 em 31 de dezembro de 2022).

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 30 de junho de 2023 é de R\$ 1.569 (R\$ 1.569 em 31 de dezembro de 2022).

(iii) Reserva de retenção de lucro

Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, constituída mediante proposta de orçamento de capital pela Administração, no limite máximo do capital social integralizado. O saldo em 30 de junho de 2023 é de R\$ 700 (R\$ 700 em 31 de dezembro de 2022).

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos. Maiores detalhes das principais transações estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como "Acionistas e outros" nesta nota explicativa.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

19.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	30/jun/23			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	5	114	19	138
	5	114	19	138
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	45	-	66	111
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	197	9	206
Outros Passivos	8	-	-	8
	53	197	75	325

	31/dez/22			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	9	51	24	84
	9	51	24	84
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	42	-	73	115
Benefícios a empregados	-	-	4	4
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	90	9	99
Outros Passivos	8	-	-	8
	50	90	86	226

19.2 Transações com partes relacionadas

	Seis meses findos em 30/jun/23			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços	(171)	-	(324)	(495)
Despesas gerais e administrativas	(16)	(1)	(15)	(32)
Resultado financeiro líquido	-	(61)	-	(61)
	(187)	(62)	(339)	(588)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Seis meses findos em 30/jun/22			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços	(151)	-	(296)	(447)
Despesas gerais e administrativas	(8)	-	(14)	(22)
Resultado financeiro líquido	-	(9)	-	(9)
	(159)	(9)	(310)	(478)

19.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

A remuneração da Administração reconhecida no resultado do período pelo regime de competência é como segue:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/jun/23	30/jun/22	30/jun/23	30/jun/22
Salários e benefícios recorrentes	1	1	1	1
Outros benefícios de curto prazo	-	-	1	1
	1	1	2	2

Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A.

20. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/23			31/dez/22		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	323	-	294	497	-	505
Títulos e valores mobiliários	5	-	73	5	-	88
Contas a receber de clientes e outros	3.842	-	-	3.444	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	176	151	-	281	212
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	13.276	-	-	12.147
Outros ativos	106	-	-	96	-	-
Total	4.276	176	13.794	4.042	281	12.952
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	1.139	-	-	1.109	-	-
Empréstimos e financiamentos	12.743	-	437	12.631	-	520
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	300	-	-	210	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	603	-	-	344	-
Passivo de arrendamento	40	-	-	38	-	-
Outros passivos	466	-	6	473	-	10
Total	14.688	603	443	14.461	344	530

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

20.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 20.7 (análise de sensibilidade).

20.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/23			31/dez/22		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	294	-	294	505	-	505
Títulos e valores mobiliários	73	-	73	88	-	88
Instrumentos financeiros derivativos	327	-	327	493	-	493
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	13.276	13.276	-	12.147	12.147
	694	13.276	13.970	1.086	12.147	13.233
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	437	-	437	520	-	520
Instrumentos financeiros derivativos	603	-	603	344	-	344
Outros passivos	6	-	6	10	-	10
	1.046	-	1.046	874	-	874

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e 2022, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 468 e R\$ 585, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

20.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA")

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/jun/23		31/dez/22	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	12.743	12.608	12.631	12.420

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

20.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2022.

20.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de junho de 2023 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de junho de 2023 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF). Os contratos de *swap* e a NDF foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento e valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/23	31/dez/22		30/jun/23	31/dez/22
Ativo	US\$ 91	US\$ 98	2029	437	520
Passivo	R\$ 293	R\$ 318		(286)	(308)
Líquido				151	212

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/23	31/dez/22		30/jun/23	31/dez/22
Ativo	US\$ 50	US\$ 54	2030	243	284
Passivo	R\$ 167	R\$ 179		(169)	(181)
Líquido				74	103

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/23	31/dez/22		30/jun/23	31/dez/22
Ativo	US\$ 519	US\$ 421	2023 - 2027	2.405	2.101
Passivo	R\$ 2.531	R\$ 2.009		(2.586)	(2.062)
Líquido				(181)	39

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/23	31/dez/22		30/jun/23	31/dez/22
Ativo	€ 124	€ 34	2024-2025	657	182
Passivo	R\$ 670	R\$ 153		(682)	(155)
Líquido				(25)	27

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/23	31/dez/22		30/jun/23	31/dez/22
Desembolso USD					
Termo	US\$ 3	US\$ 4	2023 - 2026	(4)	(2)
Líquido				(4)	(2)

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/23	31/dez/22		30/jun/23	31/dez/22
Desembolso EUR					
Termo	€ 3	€ 1	2023 - 2024	(1)	(1)
Líquido				(1)	(1)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Iene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados ao fluxo de caixa:

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/jun/23	31/dez/22		30/jun/23	31/dez/22
Ativo	JPY 13.694	JPY 14.981	2026 - 2031	460	593
Passivo	R\$ 731	R\$ 801		(750)	(822)
Líquido				(290)	(229)

20.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 65 dias úteis (ou 92 dias corridos) a partir de 30 de junho de 2023.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2023.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar				(3.179)	(3.209)	(481)	(963)
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	4,8192	3.085	3.113	467	934
Exposição Líquida				(94)	(96)	(14)	(29)
Dívida em Euro				(653)	(661)	(99)	(198)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,2626	657	666	100	200
Exposição Líquida				4	5	1	2
Dívida em Iene				(457)	(468)	(70)	(141)
Swap Ponta Ativa em Iene	Iene (JPY)	Alta do Iene	0,0334	460	472	71	142
Exposição Líquida				3	4	1	1

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	4,8192	(16) 16	2 (2)	4 (4)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro	5,2626	(17) 17	2 (2)	5 (5)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,65%	676	22	(3)	(6)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	13,65%	(4.534)	(162)	(23)	(45)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	13,65%	(4.472)	(156)	(22)	(44)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	3,94%	(4.361)	(112)	(9)	(18)
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	5,76%	(679)	(11)	(1)	(3)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	5,76%	679	13	2	3
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	13,65%	(28)	(1)	-	-
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,00%	(1)	-	-	-

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de dívida

Em 07 de julho de 2023, a Companhia captou o montante de R\$ 300, via 3ª emissão de Notas Comerciais com vencimento de 1 ano.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2023; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 30 de junho de 2023.

Salvador, 24 de julho de 2023.

Thiago Freire Guth
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2023; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 30 de junho de 2023.

Salvador, 24 de julho de 2023.

Thiago Freire Guth
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação